

## USO DO gvSIG NA ELABORAÇÃO DE MAPAS DE OCORRÊNCIA NATURAL DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS

---

*Claudia Hissae Yoshida*<sup>1</sup>

*Maria Augusta Doetzer Rosot*<sup>2</sup>

*Marilice Cordeiro Garrastazu*<sup>3</sup>

O uso de geoprocessamento tornou-se um eficiente instrumento de planejamento ambiental, muitas instituições de pesquisa utilizam ferramentas de processamento de dados geográficos em seus projetos. A *Embrapa Florestas*, como instituição de pesquisa, tem dificuldade na aquisição e manutenção de licenças de softwares proprietários, pois estes possuem alto custo. Atualmente, existem programas gratuitos que, dependendo da finalidade do projeto, apresentam um bom desempenho. Dentre eles, selecionamos para este trabalho o gvSIG, um software de manipulação e edição de dados geográficos, que é qualificado como software livre e de código aberto. Destaca-se por apresentar uma gama de rotinas de geoprocessamento e por ser considerado um software intuitivo (amigável). O objetivo deste trabalho foi comparar o desempenho de determinadas rotinas do software gvSIG com um software proprietário utilizado no Laboratório de Monitoramento Ambiental da *Embrapa Florestas*. Para o estudo, selecionou-se a atividade de apoio à estruturação e elaboração de mapas de ocorrência natural de espécies arbóreas nativas que farão parte do volume quatro do livro “Espécies Arbóreas Brasileiras” do autor Dr. Paulo Ernani. O trabalho avaliou três etapas: estruturação no banco de dados da presença/ausência da espécie com rotinas de filtro e edição em tabela, exportação e conversão de formato de dados e elaboração de mapas com os elementos cartográficos requeridos. Para os testes das rotinas no gvSIG, foram utilizados os dados de ocorrência natural da espécie Babosa-branca (*Cordia superba*) e a última versão do software gvSIG. Verificou-se que o software desempenhou bem todas as rotinas de edição e exportação dos dados. Foi possível elaborar o *layout* dos mapas com os pontos de localização da espécie e com os elementos cartográficos, assim como exportá-los em um formato acessível a outros softwares de edição de imagem. O gvSIG apresentou-se satisfatório para a finalidade requerida, desempenhando todas as funções avaliadas nas três etapas para a execução do projeto.

**Palavras chave:** gvSIG; software livre; geoprocessamento.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Engenharia Florestal da, Universidade Federal do Paraná

<sup>2</sup> Pesquisadora da *Embrapa Florestas*

<sup>3</sup> Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, marilice@cnpf.embrapa.br